

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE QUADROS	xiii
ÍNDICE DE FIGURAS	xv
CONVENÇÕES	xvii
- INTRODUÇÃO	1
1. Objecto e objectivos de estudo	2
2. <i>Corpus</i> e fontes	4
3. Enquadramento teórico-metodológico	5
3.1. Formação de palavras	5
3.2. O conceito de «palavra derivada»	12
3.3. Composicionalidade formal	14
3.4. Composicionalidade semântica	18
3.5. Modelo de representação lexical	21
4. Arquitectura do estudo	22
CAPÍTULO I – PROCESSOS E AFIXOS VERBALIZADORES	25
1. Operações morfológicas	25
1.1. Afixação	26
1.1.1. Afixos	27
1.2. Conversão	29
2. Esquemas configuracionais dos produtos verbais	31
2.1. Vogal temática	32
2.2. Prefixos	35
3. Processos verbalizadores	38
3.1. Conversão	38
3.2. Prefixação	39
3.3. Sufixação	45
3.4. Parassíntese/circunfixação	46
4. Representatividade dos processos afixais	53
CAPÍTULO II – BASES DERIVACIONAIS	57
1. Base e direcção da derivação	57
1.1. Direcção da derivação: dificuldades de análise	59
2. Caracterização das bases	62
3. Formação de verbos: bases	64
3.1. Classes sintácticas	64
3.2. Classes morfológicas	66
4. Verbos denominais e deadjectivais	69
4.1. Prefixação	72
4.1.1. Prefixo <i>a(d)-</i>	72
4.1.2. Prefixo <i>en-</i>	73
4.1.3. Prefixo <i>es-</i>	75
4.1.4. Síntese	76
4.2. Sufixação	76
4.2.1. Sufixo <i>-ear</i>	77
4.2.2. Sufixo <i>-ejar</i>	80
4.2.3. Sufixo <i>-ificar</i>	82
4.2.4. Sufixo <i>-izar</i>	86
4.2.5. Sufixo <i>-e(s)cer</i>	95
4.2.6. Síntese	97

4.3. Parassíntese / circunfixação	97
4.3.1. Pref + base + <i>-ear</i>	98
4.3.2. Pref + base + <i>-ejar</i>	99
4.3.3. Pref + base + <i>-izar</i>	100
4.3.4. Pref + base + <i>-e(s)cer</i>	101
4.3.5. Pref + base + <i>-entar</i>	104
4.3.6. <i>Síntese</i>	106
5. Conclusão	107
CAPÍTULO III – ESTRUTURA SEMÂNTICA	109
1. Modelos de representação semântica lexical	111
1.1. O formato das estruturas léxico-conceptuais	115
2. Semântica dos verbos heterocategoriais	118
2.1. Quadros de análise	118
2.2. Classes semânticas	124
2.3. Estruturas léxico-conceptuais	127
2.3.1. Verbos locativos	127
2.3.2. Verbos ornativos	128
2.3.2.1. <i>Síntese</i> : verbos locativos e ornativos	129
2.3.2.2. Verbos adlativos, ilativos e elativos	130
2.3.3. Verbos resultativos	131
2.3.3.1. Verbos deadjectivais	131
2.3.3.2. Verbos denominais	133
2.3.3.3. <i>Síntese</i> : verbos resultativos deadjectivais e denominais	136
2.3.4. Verbos instrumentais	137
2.3.5. Verbos performativos	139
2.3.6. Verbos modais	140
2.3.7. <i>Síntese</i>	143
2.4. Semântica dos constituintes morfolexicais	151
2.4.1. Semântica dos afixos verbalizadores	153
2.4.2. Semântica das bases	166
2.4.3. A importância do co(n)texto na interpretação dos produtos	172
2.4.4. <i>Síntese</i>	174
2.5. Causatividade	176
2.5.1. A noção de causatividade	177
2.5.2. Expressão da causatividade	181
2.5.3. Causativos morfológicos: verbos denominais e deadjectivais	183
2.5.3.1. Causativo <i>vs</i> não causativo	188
2.5.3.2. Alternância causativa e de(s)causativização	194
2.5.4. <i>Síntese</i>	199
3. Conclusão	200
CAPÍTULO IV – ESTRUTURA ARGUMENTAL	203
1. A noção de estrutura argumental	205
2. A representação da estrutura argumental	206
3. Ligação entre a estrutura léxico-conceptual e a estrutura argumental	208
4. Verbos denominais e verbos deadjectivais	210
4.1. Argumento derivacionalmente incorporado	216
4.2. Transitivo <i>vs</i> intransitivo	220
4.2.1. Verbos intransitivos	223
4.3. Alternância causativa: abordagem sintáctica	229
5. Conclusão	238

CAPÍTULO V – ESTRUTURA ASPECTUAL E EVENTIVA	243
1. A dimensão aspectual do significado dos verbos	243
1.1. Classes aspectuais de predicados	245
1.2. Formação heterocategorial de verbos e aspecto	246
1.2.1. Prefixação com <i>a(d)-</i> , <i>en-</i> e <i>es-</i>	249
1.2.2. Sufixação	254
1.2.2.1. Sufixação com <i>-izar</i>	254
1.2.2.2. Sufixação com <i>-ificar</i>	257
1.2.2.3. Sufixação com <i>-ear</i>	258
1.2.2.4. Sufixação com <i>-ejar</i>	262
1.2.2.5. Sufixação com <i>-e(s)cer</i>	264
1.2.3. Verbos parassintéticos /circunfixados	266
1.2.3.1. Pref-Xb- <i>ear</i>	267
1.2.3.2. Pref-Xb- <i>ejar</i>	268
1.2.3.3. Pref-Xb- <i>entar</i>	269
1.2.3.4. Pref-Xb- <i>izar</i>	270
1.2.3.5. Pref-Xb- <i>e(s)cer</i>	271
1.2.4. Conclusão	274
2. ESTRUTURA EVENTIVA	280
2.1. Estrutura eventiva dos verbos derivados	284
2.2. Transições	286
2.2.1. Transições simples (T1)	288
2.2.2. Transições graduais (T2)	289
2.3. Morfologia e estrutura eventiva	292
2.4. Conclusão	295
CAPÍTULO VI – COFUNCIONALIDADE E POLIFUNCIONALIDADE DOS AFIKOS	297
1. Diversidade semântica dos produtos	299
2. Cofuncionalidade dos processos/afixos	302
2.1. Restrições/condições de activação	304
2.1.1. Condições fonológicas	304
2.1.2. Condições morfológicas	305
2.1.3. Condições sintáticas	307
2.1.4. Condições semânticas	308
2.2. Propriedades dos processos afixais	312
2.2.1. Propriedades morfo-fonológicas	312
2.2.2. Propriedades semântico-aspectuais	312
2.2.3. Propriedades sintáctico-argumentais	319
2.2.4. Propriedades socio-dialectais	320
3. Concorrência entre os processos verbalizadores	321
4. Conclusão	328
- CONSIDERAÇÕES FINAIS	331
BIBLIOGRAFIA	335
FONTES LEXICOGRÁFICAS	355

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Esquemas configuracionais dos verbos denominais e deadjectivais	32
Quadro 2 – Verbos heterocategoriais convertidos	38
Quadro 3 – Verbos heterocategoriais prefixados	40
Quadro 4 – Verbos heterocategoriais sufixados	45
Quadro 5 – Verbos heterocategoriais parassintéticos/circunfixados	46-47
Quadro 6 – Percentagem relativa dos diferentes tipos de afixação	53
Quadro 7 – Representatividade de cada um dos prefixos no conjunto de verbos prefixados	53
Quadro 8 – Representatividade de cada um dos sufixos no conjunto de verbos sufixados	54
Quadro 9 – Representatividade de cada uma das estruturas parassintéticas no conjunto de verbos formados por parassíntese	54
Quadro 10 – Representatividade de cada um dos constituintes prefixais e sufixais envolvidos no processo de parassíntese	55
Quadro 11 – Relações derivacionais instanciadas na verbalização	64
Quadro 12 – Sufixos policategoriais	65
Quadro 13 – Classes morfológicas das bases	67
Quadro 14 – Percentagem relativa de cada uma das classes de bases seleccionadas	69
Quadro 15 – Percentagem de cada uma das classes de bases seleccionadas em função do processo derivacional activado	70
Quadro 16 – Verbos derivados e papéis semânticos das bases (Farrell 1998)	119
Quadro 17 – Classes semânticas de verbos derivados (Plag 1999)	121
Quadro 18 – Classes semânticas de verbos derivados em -ar (Coelho 2003)	122
Quadro 19 – Classes semânticas de verbos derivados (Rio-Torto 1998b)	122
Quadro 20 – Classes semânticas da base e do verbo derivado (Rio-Torto 2004)	123
Quadro 21 – Verbos heterocategoriais e papéis semânticos das bases	124
Quadro 22 – Classes semânticas de verbos heterocategoriais em português	144
Quadro 23 – Número de classes semânticas em que ocorre cada um dos afixos	165
Quadro 24 – Relação entre os afixos verbalizadores e as ELCs subjacentes	165
Quadro 25 – Classes afixais de verbos e causatividade	189-190
Quadro 26 – Classes semânticas de verbos e causatividade	192
Quadro 27 – Relação entre a ELC e a EArg dos verbos heterocategoriais	217
Quadro 28 – Verbos derivados intransitivos	226
Quadro 29 – Classes e propriedades aspectuais (cf. Duarte & Brito 2003)	246
Quadro 30 – Sufixos verbais e valores aspectuais (Cunha & Cintra 1994: 102)	247
Quadro 31 – Verbos derivados em latim (Pena 1993: 264)	264
Quadro 32 – Valores aspectuais dos processos/afixos verbalizadores	278
Quadro 33 – Percentagem relativa das bases seleccionadas em função do processo/ afixo activado	307-308

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Relação sintáctico-categorial que se estabelece entre base e produto derivacional	65
Figura 2 – Formação de verbos denominais (Hale & Keyser 1993).....	113
Figura 3 – Processo de formação do verbo <i>hospitalizar</i>	167
Figura 4 – Processo causativo (Pottier 1978)	178
Figura 5 – Configuração causativa e decausativa do evento <i>entristecer</i> (Fonseca 1998-1999)	197
Figura 6 – Efeito argumental provocado pelo preenchimento derivacional do argumento Objecto (Labelle 1992)	214
Figura 7 – Evento transitivo canónico (Langacker 1991).....	230
Figura 8 – Evento inacusativo/ergativo (Langacker 1991).....	231